

VIVENDO O EVANGELHO

PALAVRAS PARA VIVER



Chiara Lubich | Palavra de Vida de Dezembro de 1991
Adaptação: Centro do Movimento Juvenil pela Unidade



**“Eis-me aqui,
venho para
fazer a tua
vontade”**

(Hb 10,9)

Esta Palavra nos oferece a chave de leitura da vida de Jesus, e nos ajuda a colher o seu aspecto mais profundo e o FIO DE OURO que une todas as etapas de sua vida terrena: a infância, a vida oculta, as tentações, as suas opções, a vida pública, até chegar à morte na cruz.

Em cada instante, em qualquer situação, Jesus tinha um único objetivo:

**fazer a vontade do Pai,
Deus, que é Amor.**

A coisa mais importante é fazer não a nossa vontade, mas a vontade de Deus; é tornarmo-nos capazes de dizer “não” a nós mesmos para dizer “sim” a Ele.



O verdadeiro amor a Deus não consiste nas palavras bonitas, nas belas ideias e sentimentos, mas na obediência efetiva aos seus mandamentos.

Esta também é uma das Palavras que coloca mais em evidência o aspecto do Evangelho que vai contra a corrente, porque se opõe à nossa tendência mais profunda, que é procurar a nossa vontade, seguir os nossos instintos, os nossos sentimentos.

**“VIVENDO
ESTA PALAVRA
NOS LANÇAREMOS
NUMA DIVINA
AVENTURA”**

EXPERIÊNCIAS MUNDO AFORA

Durante os quatro primeiros anos de escola, eu estudava num colégio interno distante de minha casa. Estava sempre na companhia de um irmão ou uma irmã. Isso me dava muita alegria, porque tinha sempre alguém da minha família comigo. Mas no quinto ano fiquei sozinha e sentia a distância da família, tinha muita saudade. Nada me deixava feliz.

Quando meditei com os outros colegas a Palavra de Vida: “EIS AQUI, VENHO PARA FAZER A TUA VONTADE”, entendi que Deus tinha me colocado naquela situação para que eu pudesse reconhecer

cada pessoa que estava ao meu redor como um dom e assim ser um dom para os outros, amando-os como se fossem meu irmão ou minha irmã.

Foi assim que disse “não” ao meu egoísmo e “sim” a Jesus, e comecei a amar concretamente cada um que encontrava na escola. Senti-me livre do peso que carregava e experimentei uma imensa alegria no coração.

Não senti mais falta e saudade da minha família, porque descobri uma família ainda maior.

F. (Rep. dos Camarões)

